



Rua das Gaivotas 6  
web ● ruadasgaivotas6.pt  
social ● ruadasgaivotas6



# ON GOING

## ERDNA

André Picardo

[PT]

ERDNA é um lugar fictício de armazenamento, que se vai prolongando sucessivamente através de uma compulsão de planos, compartimentos, portões, caixas, gavetas, portais, grutas e abismos. Estes rompem com o espaço instalativo, fazendo emergir uma possível arquitetura habitável de um arquivo de família. Pontuando este espaço interior, documentos do arquivo vão anunciando uma procura por um duplo, um semelhante, um gémeo, um igual. No entanto, também vão acusando a sua ausência e distancia. ERDNA é um memorial onde, através de um exercício de revisão e revisitação do passado, se evocam várias personagens, reais e fabricadas, do meu imaginário de infância. ERDNA é uma repetição enquanto tentativa de resistência ao inevitável passar do tempo e à inevitável destruição do corpo arquivante, do corpo carnal e do corpo espiritual.

[EN]

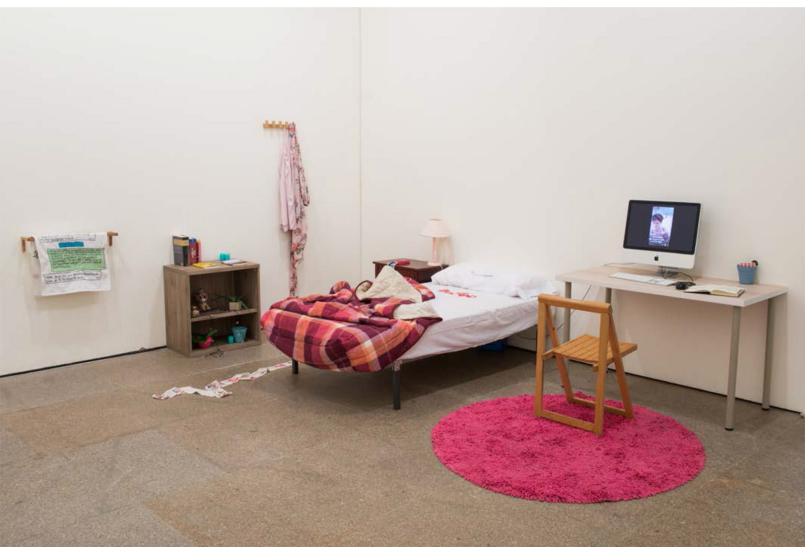
ERDNA is a fictional place of storage, constantly extending through the compulsion of images, compartments, gates, boxes, drawers, portals, caves and abysses. This creates ruptures with the installation space, making it emerge as a possible and habitable architecture of a Family Archive. Displayed in its interior, the documents from this archive announce the search for a double, a resemble, a twin, an equal. However, it also shows its absence and distance. ERDNA is a memorial where several characters from my childhood imaginary (real or fabricated) are evoked through a revision and revisitation of the past. ERDNA is the repetition act as an attempt to resist the inevitable passing of time and the inevitable destruction of the archival body, the carnal body and spiritual body.



Rua das Gaivotas 6

web ● ruadasgaivotas6.pt

social ● ruadasgaivotas6



## ON GOING

# NO MEU QUARTO PRÓPRIO, HÁ MUITA GENTE

Sandra Varela Asorey

[PT]

O meu quarto próprio, aquele do que falava Virginia Woolf, necessário para assegurar a independência de uma mulher, está cheio de pessoas. Como podemos definir a intimidade e a privacidade quando estas passam a ser partilhadas com inúmeros estranhos na 'net'? Na realidade, temos dois quartos próprios: o físico e o virtual, cuja espacialidade se conecta a todos os outros quartos próprios. Nesta instalação, os dois fundem-se num só, desafiando os limites do privado e do público, a partir de uma perspectiva autobiográfica.

[EN]

The room of my own, the one that Virginia Woolf talked about, a necessity to secure the independence of a woman, is fully crowded. How do we define intimacy and privacy when they are shared with countless strangers online? In fact, we have two rooms of our own: a tangible, spatial one, and a virtual one, that connect to all of the others rooms of one's own. In this installation, those two are fused together ending up in a single one, challenging the limits of private and public from an autobiographic perspective.



Rua das Gaivotas 6  
web ● ruadasgaivotas6.pt  
social ● ruadasgaivotas6

FAILURE UTOPIA

ON GOING

FAILURE  
UTOPIA

Ana Correa & Mafalda  
Miranda Jacinto

Congratulations, you have failed!

Now relax.

#### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

APOIO À PRODUÇÃO EXECUTIVA **Raquel  
Rolim Batista**

AGRADECIMENTOS **Festa do Cinema  
Italiano, Danillo Rodrigues**

#### ARTISTIC AND TECHNICAL CREDITS

EXECUTIVE PRODUCTION SUPPORT  
**Raquel Rolim Batista**

ACKNOWLEDGEMENTS **Festa do Cinema  
Italiano, Danillo Rodrigues**